

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 15.

Portaria nº 358, publicada no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 14.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

| | | |
|---|--------------------------|-----------------------------------|
| INTERESSADO: Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana | | UF: SP |
| ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Engenharia de Sorocaba, com sede no Município de Sorocaba, no Estado de São Paulo. | | |
| RELATOR: Arthur Roquete de Macedo | | |
| e-MEC N°: 20075551 | | |
| PARECER CNE/CES N°: 470/2011 | COLEGIADO: CES | APROVADO EM: 10/11/2011 |

I – RELATÓRIO

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), situada na Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, Km 1,5, nº 1.425, Alto da Boa Vista, no Município de Sorocaba, no Estado de São Paulo, mantida pela Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana, localizada no mesmo endereço.

Trata-se de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, cuja constituição como sociedade civil ocorreu em 2 de setembro de 1974. (CNPJ: 45718988000167), além de ser declarada de utilidade pública municipal (Lei 1.842 de 04/12/1975) e de utilidade pública federal (Decreto 88.431 de 02/10/1981).

A Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) está credenciada pela Portaria Ministerial nº 367/80, DOU de 10/6/80.

A IES está inserida no 4º polo de desenvolvimento regional de São Paulo, em região altamente industrializada do setor metal-mecânico, que absorve grande parte dos egressos da Instituição.

A IES possui IGC “3”, oferecendo os cursos abaixo. Consta registrado no sistema e-MEC pedido de autorização do curso de Engenharia de Produção.

| Cursos | Ato autorizativo | Finalidade | Conceito |
|--------------------------|-------------------------------------|-------------------|-----------------|
| Engenharia Civil | Portaria MEC nº 875 de 10/04/2006 | Renov. Reconhec. | CPC 3 |
| Engenharia de Computação | Portaria SERES nº 24 de 1/06/2011 | Renov.Reconhec. | CPC 3 |
| Engenharia Elétrica | Portaria SESu nº 363 de 04/02/2011 | Renov.Reconhec. | CPC 3 |
| Engenharia Mecânica | Portaria SESu nº 1027 de 09/05/2011 | Renov.Reconhec. | CPC 3 |
| Engenharia Mecatrônica | Portaria SESu nº 1619 de 13/11/2009 | Aut. | -- |
| Engenharia Química | Portaria SERES nº 118 de 13/06/2011 | Aut. | -- |

II – MÉRITO

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas, bem como as condições da instituição, o INEP (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) designou Comissão de Avaliação composta pelos professores Maria Beatriz Balena Duarte, Antonio Roberto da Silva e Vânia Helena Techio, que realizaram visita a IES no período de 24/11/2009 a 28/11/2009, gerando, posteriormente, o relatório de nº 61.166, no

qual atribui a Instituição conceito final “4” (quatro), após a avaliação dos indicadores conforme tabela abaixo:

| Dimensões | Conceitos |
|--|------------------|
| Dimensão 1: Missão e PDI | 4 |
| Dimensão 2: Política para o Ensino | 4 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social | 4 |
| Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | 3 |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal | 4 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão da IES | 5 |
| Dimensão 7: Infra-Estrutura Física | 4 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 4 |
| Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes | 4 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | 5 |

Em seu relatório, a Comissão de Avaliadores do INEP informa que a Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) apresentou, no sistema (e-MEC), –PDI referente ao período de 2007 a 2011, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, cujo conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item/aba.

A IES apresentou ainda dois relatórios de autoavaliação, referentes aos períodos 2004/2006 e 2006/2008, respectivamente, elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES, contemplando as dez dimensões de análise. Para efeito de cotejamento com o PDI, a Comissão utilizou ambos os relatórios equivalentes aos períodos referidos.

Com relação às dimensões avaliadas, foram feitas as observações abaixo transcritas:

DIMENSÃO 1: *É possível verificar, a partir da análise dos documentos e da visita in loco, que a IES está envidando esforços para implementação das ações previstas no PDI. Dentre elas destacam-se a abertura do curso de Engenharia Mecatrônica em 2010, o qual já foi autorizado Portaria MEC n.º. 1.619 de 13/11/2009 e ampliação do número de vagas para todos os cursos oferecidos, conforme Portaria MEC n.º. 1.477 de 05/10/2009; a implantação da estrutura curricular em regime semestral, com atualização das ementas e elaboração do novo regimento; a criação do Núcleo de Protótipos Automotores e do Núcleo de Protótipos para Portadores de Necessidades Especiais. Os resultados da auto-avaliação (sic) tem sido utilizados como subsídios para ações acadêmicas e administrativas. O 1º relatório da CPA, terminado no início de 2006, propôs 67 sugestões. Todas foram analisadas e 55 foram atendidas. Citamos alguns tópicos:*

- alteração no currículo de todos os cursos; reformulação do sistema de avaliação com a implantação das provas substitutivas; constituição do Grupo Social FACENS, formado por voluntários e com trabalhos voltados para ações sociais; reformulação do site da FACENS, tornando-o mais dinâmico, informativo e de fácil acesso; kits multimídia instalados em todas as salas de aula; construção de refeitório para funcionários; montagem de sala de computadores específica para realização de projetos acadêmicos; atualização de software; melhoria nos Laboratórios de Mecânica dos Fluidos e de Topografia, com aquisição de novos equipamentos; equipamentos para o Laboratório de Saneamento Ambiental; consolidação das ações para diminuição de evasão, principalmente do aluno ingressante; aumento de monitorias acadêmicas e técnicas; melhorias no ambiente de trabalho da sala dos professores.

No aspecto ensino-aprendizagem foram contempladas:

- ações de melhoria do sistema de avaliação; implantação e normatização do programa de atividades complementares e de nivelamento; suporte para as

disciplinas de Física, Lógica, Língua estrangeira e Eletricidade, denominadas de mês zero, destinado aos alunos com maiores dificuldades nestas disciplinas, antes de iniciarem o semestre letivo.

DIMENSÃO 2: *Nos documentos analisados e na avaliação in loco, a política de ensino tem como parâmetros de base: a qualidade do ensino, a relevância da formação profissional e a adequação ao mercado de trabalho. Por se tratar de uma Instituição que oferece cursos apenas nas áreas de Engenharias (4 cursos: Civil, Elétrica, Mecânica e Computação), existem diretrizes claras no sentido de associar o ensino à experiências práticas, e fazer com que as aulas sejam dadas por docentes com experiência profissional nas áreas em que lecionam. Pela tradição da qualidade do ensino que é dado pela IES, é grande o número de empresas que oferecem estágios e empregos aos alunos. Por esta razão, frequentemente os alunos são estimulados a refletir e discutir as práticas por eles usadas nas empresas.*

Há ênfase na empregabilidade, e uso de materiais instrucionais, laboratórios e experimentos que estejam de acordo com a realidade dos alunos e expectativas do mercado, no caso o mercado industrial da região, potencial empregador dos alunos egressos. O estímulo à pesquisa é dado a partir das bolsas de Iniciação Científica (a IES oferece 20 bolsas de IC por ano), estimula a participação de trabalhos em mostras de iniciação científica, e documenta na Biblioteca os resultados dos projetos. Existe monitoria, especialmente voltada para as disciplinas e áreas mais críticas, como Cálculo, e ainda uma parte fortemente apoiada pela Instituição, ligada a experimentos de laboratórios e construção de protótipos (carros de corrida, carros off road, robôs, inteligência artificial, mão mecânica, testes de materiais de construção, modelagens industriais, modelagens elétricas e o desenvolvimento de softwares).

Existem dois laboratórios onde são realizadas pesquisas de inovação tecnológica nas áreas da informática e telefonia, e um outro de que (sic) realiza testes de materiais usados na construção civil. Estes laboratórios realizam atividades de prestação de serviços a terceiros e são também utilizados em aulas práticas. Os estudantes participam de atividades de monitorias e estágios nesses laboratórios. Os responsáveis pelas atividades são docentes nos cursos da IES.

As atividades de extensão, organizadas pelos coordenadores de curso, são, em sua maioria, baseadas em eventos que congregam os 4 cursos: semana acadêmica, seminários, palestras, visitas técnicas e viagens de estudos. Estão em funcionamento quatro cursos de pós graduação (sic) lato sensu, sendo um MBA. Todos ligados à área de Engenharia. Existe um bom número de alunos egressos da graduação que permanecem na instituição para cursar pós-graduação. A IES demonstra intenções de ampliar a oferta desse (sic) cursos. Não há ensino à distância em nenhuma das modalidades. A Biblioteca possui guarda e registro de trabalhos de conclusão de curso e monografias de pós-graduação. No curso de Engenharia da Computação (sic) as bancas julgadoras de trabalhos de conclusão são compostas por profissionais atuantes na área e docentes de outras instituições. As políticas de ensino estabelecidas no PDI estão contempladas e a avaliação institucional oferece dados que foram corroborados durante a visita da Comissão.

DIMENSÃO 3: *A FACENS é uma instituição filantrópica (Certidão do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, relativa ao processo 71000.036335/2009-51, de 07 de julho de 2009) com várias ações previstas no PDI que visam a (sic) inclusão e responsabilidade social e ambiental. A IES contempla um amplo Programa de Bolsas de Estudos, que inclui diferentes modalidades de financiamento institucional: bolsa Filantropia, Emergencial, Mérito, Iniciação*

Científica, Monitoria Acadêmica, Monitoria Técnica, Funcionários e Irmão. A bolsa filantropia visa atender alunos com comprovada carência sócio-econômica. A FACENS dispõe de um serviço social especializado para atendimento destes alunos, cuja metodologia é baseada no sistema de pontuação, mas com análise sócio-econômica personalizada, visando tornar o processo mais justo socialmente. Esse serviço conta com um Comitê, com representação discente, o que torna transparente o processo de concessão de bolsas. A instituição mantém um programa de educação básica para jovens e adultos – PROEJA, voltado à alfabetização dos seus funcionários, com oferta de material didático gratuito e aulas presenciais. Também oferece um curso pré-vestibular gratuito e presencial abertos aos estudantes do ensino médio. A FACENS também promove anualmente, desde 2007, o Concurso de Seleção de Projetos Sociais, destinado a entidades que atendem crianças e adolescentes de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social. As entidades concorrentes estão inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). A IES, em convênio com os governos federal e estadual, oferece bolsas do PROUNI e do Escola da Família, respectivamente. Ainda em relação às ações sociais, estão implementados o projeto para portadores de necessidades especiais e o projeto Lua Nova. O primeiro consiste na criação e montagem de uma mão mioelétrica para amputados e na adaptação de comandos em cadeira de rodas. O segundo, capacita mulheres de baixa renda no ofício de pedreiras com intuito de prepará-las para construção de suas próprias casas. Segundo relato de professores e alunos, os egressos da FACENS são fortemente valorizados no mercado de trabalho. Este tem sido um fator atrativo para o ingresso de novos alunos. A formação profissional é de boa qualidade e pode ser comprovadamente medida pela valorização salarial dos estagiários e dos egressos. No âmbito da responsabilidade ambiental, a FACENS mantém um programa de Gestão de Resíduos que visa minimizar os impactos do lixo reciclável gerado pela Faculdade que inclui a coleta de óleo de cozinha para reaproveitamento e de compartimentos seletivos especiais para pilhas e baterias e outros resíduos. A IES segue a legislação ambiental e restritiva com relação ao fumo (sic) e observa as campanhas ministeriais de saúde e meio ambiente.

DIMENSÃO 4: *As principais vias de comunicação entre a FACENS e a comunidade são feitas por meio de um jornal institucional de circulação mensal e pelo site na rede mundial de computadores. A comunidade acadêmica, além de utilizar estes meios, recebe informações da instituição através de correio eletrônico. A instituição mantém um Departamento de Divulgação e Eventos (sic) que se responsabiliza pela difusão de informações geradas no âmbito da Faculdade para a comunidade regional. A divulgação também é realizada por uma empresa externa de marketing e propaganda (sic) que é a responsável pela divulgação nos meios de comunicação regionais. A FACENS dispõe de um serviço de ouvidoria virtual, na qual o estudante pode, através do acesso ao site, fazer as solicitações e/ou reclamações que serão encaminhadas aos órgãos responsáveis. A comissão verificou que, por se tratar de uma instituição pequena, muitas vezes a função de ouvidor é exercida pelos coordenadores dos cursos, que acompanham diariamente os alunos, registram as solicitações e encaminham às instâncias superiores para providências.*

DIMENSÃO 5: *Em coerência com o PDI, existe um plano de carreira para docentes. Os funcionários técnico-administrativos têm conhecimento de que será implementado um plano de carreira em futuro próximo, mas o mesmo (sic) ainda está em fase de acertos com a mantenedora. As condições de trabalho para docentes e funcionários técnico-administrativos são muito satisfatórias. Em consistência com o*

Plano de Carreira Docente existe promoção imediata, por ocasião de obtenção do título. Os professores relataram a existência de auxílio financeiro para o deslocamento quando da participação em cursos de Mestrado e Doutorado. Cinquenta (sic) e quatro professores têm pelo menos a formação de pós-graduação Lato Sensu, o que corresponde a mais do que 60% do Corpo Docente total da IES. No primeiro semestre de 2009 a IES contou com oitenta e cinco docentes, dos quais onze são doutores; vinte e seis são mestres e dezessete são especialistas. A experiência profissional média do corpo docente é superior a dez anos. O trabalho docente segue as políticas de capacitação e acompanhamento definidas no regimento da IES.

DIMENSÃO 6: *A organização e a gestão da IES são determinadas pelos órgãos de Direção, a saber, a Congregação, o Conselho de Coordenadoria, a Diretoria e as Coordenadorias de Cursos. A Congregação, que é o órgão máximo da instituição, se reúne duas vezes por ano. Nestas reuniões, das quais participam a Diretoria, as Coordenadorias de Cursos e todo o Corpo Docente (sic), são tomadas as decisões que norteiam a IES. O funcionamento e a representatividade desses órgãos estão em conformidade com os dispositivos regimentais e são coerentes com o PDI. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e suas ações são resultantes de diretrizes bem determinadas. A representatividade dos Conselhos Superiores e o funcionamento dos mesmos (sic) cumprem os dispositivos estatutários e regimentais. A composição dos colegiados de cursos estão (sic) devidamente explicitadas no regimento e envolvem a participação de professores e discentes, respeitando as competências e normas de funcionamento.*

DIMENSÃO 7: *A infra-estrutura (sic) física da FACENS referente ao ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação corresponde a especificada no PDI. A infra-estrutura está além dos parâmetros de qualidade esperados para uma Instituição deste porte, consistindo de quatro cursos de graduação na área de Engenharia. Todo o Campus é dotado de rede wireless, os alunos recebem a senha de acesso no ato da matrícula, e existem espaços na Biblioteca, nos laboratórios e nas salas de aula para uso de equipamentos individuais, tais como computadores portáteis. A avaliação in loco constatou a qualidade das instalações físicas, no que diz respeito aos laboratórios, bem estruturados e equipados (sic) que atendem às necessidades de todos os cursos da IES, com bancadas e mesas para estudos em número suficiente para as turmas. Equipamentos e instrumentos são adequados para a qualidade do ensino proposto. A Comissão visitou todos os laboratórios: Laboratórios de informática, Mecânica dos Solos e Materiais de Construção Civil – LEMAT, Engenharia Elétrica, Fenômenos de Transporte e Hidráulica, Topografia, Estruturas, Física, Química e Metrologia (Calibração). Há boas condições para o desenvolvimento do ensino e das atividades de pesquisa a que a IES se propõe. Alguns laboratórios são usados para a realização de cursos de aperfeiçoamento destinados a funcionários de empresas instaladas na região de Sorocaba. Os cursos geralmente são dados pelos professores e contam com auxílio dos alunos monitores e dos técnicos do laboratório. Também prestam serviços a terceiros, especialmente na testagem, aferição e medição de materiais e equipamentos. A Biblioteca (sic) conta com acervo organizado, em espaço próprio, com boas condições de acondicionamento, ventilação e iluminação. O acervo é composto por: livros, obras de referência, periódicos, trabalhos científicos, normas técnicas, apostilas, catálogos, mapas, plantas, slides, atlas, vídeos e cd-rom. Há salas para estudo individual e em grupo e terminais de consulta. Os alunos tem (sic) livre acesso ao acervo e podem consultar e renovar empréstimos remotamente. Há espaço para mostra de periódicos, que são de boa qualidade e direcionados ao ensino das Engenharias. Os livros são em número*

suficiente para atendimento aos alunos e estão de acordo com as ementas dos cursos. A aquisição de títulos se dá a partir da solicitação de docentes, coordenadores e em certos casos (como para elaboração de trabalho de conclusão de curso) de alunos. A FACENS possui um auditório para 130 lugares, equipado com data-show e internet. Existe sala para funcionamento do Diretório Acadêmico (D.A.), e foi constatada sua existência na reunião com o corpo discente. O D.A. tem representação na CPA e nos órgãos colegiados, na comissão que avalia condições sócio-econômicas para concessão de bolsas de estudos. A IES estimula o empreendedorismo, através da FACENS JUNIOR, empresa que já possuiu contratos com a Prefeitura de Sorocaba, e ex-alunos que hoje são empresários que iniciaram na empresa junior. A infraestrutura física: salas de aula, banheiros, laboratórios e Biblioteca, possui condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, estão dotados de equipamentos de segurança (contra incêndio e acidentes) e estão dispostos em uma área considerável do Campus. O acesso ao primeiro piso da Biblioteca é satisfatório, o acesso ao 2º piso (salas de estudo) está em fase de implantação. A IES está instalada em amplo terreno arborizado e pavimentado, formando o “Campus” FACENS. Com 119.947 m² de área e 21.867 m² de área construída e os prédios Básico, Civil, Biblioteca, Elétrica, IPEAS, Centro de Treinamento, Pesado e Informática, Complexo Esportivo e Restaurante, Esportes, Área destinada aos Funcionários, Cabine de Força, Almoxarifado, Portarias e Manutenção. Essas instalações comportam as salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços de convivência, área de alimentação, quadras cobertas e sala de ginástica.

DIMENSÃO 8: O PDI e as políticas implementadas na FACENS estão de acordo com os resultados e sugestões apresentadas pelos dois relatórios já existentes da CPA. Pelas ações já implantadas e pelas justificativas das não implantadas, contidas nos relatórios, pode-se perceber a eficácia da auto-avaliação institucional. Quanto ao 1º relatório: 67 sugestões foram apresentadas, todas foram analisadas e 55 foram atendidas. Dentre as não atendidas (sic) uma era redundante (bolsas), duas foram mitigadas (Auditório e Comunicação Científica), quatro sofreram atraso (compra de 2 equipamentos, Plano de carreira Técnico-Administrativo e Acompanhamento de egresso). Parte das demandas do 2º relatório já está em andamento, como às referentes à Biblioteca (melhorias nas salas de estudos e acessibilidade no segundo andar). Observa-se também que os resultados de algumas demandas deste 2º relatório, por exemplo recuperação de deficiências do aluno ingressante, só poderão ser aferidos a longo prazo. A Comissão pôde verificar ações efetivamente implantadas que resultaram das sugestões apontadas pelo relatório da CPA, como por exemplo: criação de uma sala de ginástica, construção de um prédio para abrigar o refeitório e a cozinha destinada ao corpo técnico administrativo, e por eles solicitada na enquete realizada pela CPA. A Comissão reuniu-se com a CPA, verificou que a mesma (sic) está implantada, em funcionamento. É composta por representantes de alunos, professores, corpo técnico-administrativo, e da comunidade externa, que é um ex-aluno. Há preocupação em ampliar a cultura da avaliação na IES, e a divulgação é feita por meio de cartazes espalhados no Campus, material informativo no site, relatórios, e reuniões com a comunidade acadêmica ao final do ciclo avaliativo. Todas as instâncias consultadas pela Comissão (alunos, professores e funcionários) sabem da existência, do funcionamento e dos resultados do trabalho da CPA, e têm acesso às informações correspondentes.

DIMENSÃO 9: A FACENS dispõe de ampla rede de atendimento ao discente:
- no tocante ao financiamento de estudos, disponibiliza Bolsa de Estudos, em diferentes modalidades: Filantropia, Permuta, Mérito, Iniciação Científica, Jovem

Talento (esta em convênio com empresas), Bolsa para membros da mesma família, além das oficiais, PROUNI, Escola da Família. Há uma equipe de assistentes sociais, que fazem o atendimento dos alunos, e recentemente foi instituída uma Bolsa Emergencial, para dar conta da crise no emprego que se instalou no município, que provocou demissões de alunos e/ou familiares. Foi elogiada pelos discentes quando da reunião com a Comissão. Foi uma sugestão da CPA acolhida pela Direção.

- há programas e apoio à participação em atividades de pesquisa (de iniciação científica), em competições técnicas internas (maratonas de programação, de computação, de engenharia) e externas – inclusive internacionais, competições de mobilidade - carros e protótipos e de guerra de robôs. Para todos esses tipos de atividades estão disponíveis as instalações da FACENS, os laboratórios e há apoio financeiro para a participação dos alunos nos eventos. Os alunos apresentam bons resultados em competições no exterior, pela 4ª vez consecutiva (robôs e carros de mobilidade).

- no calendário escolar há duas semanas, a de Engenharia e a TecnoFACENS de atividades de exposição dos trabalhos desenvolvidos, com palestras e minicursos.

- aos alunos ingressantes é oferecido um curso de nivelamento, gratuito, com 60 horas, denominado “mês zero”, que abrange física, matemática, computação e inglês. O programa de monitoria oferece aos estudantes interessados e com bom desempenho a oportunidade de auxiliarem alunos com dificuldades de estudos. A Comissão pôde entrevistar dois alunos monitores de disciplinas e um de laboratório.

- o acesso aos cursos de graduação é feito por processo seletivo, vestibular. Há um programa gratuito, chamado “Cursinho de acesso” (sic) - pré-vestibular, para aluno de baixa renda, de ensino público. São oferecidas 100 vagas anuais, e é muito concorrido.

- os alunos têm amplo acesso ao atendimento de coordenações. A relação que a IES estabelece com seus alunos e as oportunidades que oferece, via convênios e relacionamentos com empresas e indústrias da região (sic) foi amplamente elogiado pelos alunos, na entrevista com a Comissão.

- existe a proposta de criar uma associação de ex-alunos, porém ainda não se concretizou. Alguns ex-alunos tornaram-se docentes da FACENS. Dois coordenadores de cursos são egressos das primeiras turmas da IES.

DIMENSÃO 10: *A IES dispõe de sólida situação financeira, os recursos e o nível de investimento se mantém (sic) coerente com o seu crescimento. A autorização para implantação de um novo curso, na área de Engenharia Mecatrônica, foi obtida apenas recentemente, a saber, em 13/11/2009, o que provocou um adiamento nos investimentos em novos prédios, salas de aulas e laboratórios, destinados ao novo curso. Está prevista a construção de novas edificações a partir de 2010. Foi possível constatar que os recursos captados pela IES, sobretudo através das mensalidades dos alunos e prestação de serviços, são aplicados de forma responsável e eficiente, e que existe um controle efetivo das despesas. Os salários são mantidos em nível compatível com esta região do Estado de São Paulo e com as mensalidades pagas. Não foi constatado qualquer atraso no pagamento da folha salarial nem do corpo docente nem do corpo técnico-administrativo. Existem políticas adequadas de manutenção e aquisição dos muitos equipamentos da IES, bem como para a conservação dos mesmos (sic), que a propósito estão em excelente estado. Cabe mencionar ainda que vários destes equipamentos foram projetados e concebidos na própria IES, com participação dos corpos docente e discente. Existe uma política adequada de expansão do espaço físico com espaços já pré-determinados para o desenvolvimento futuro. A IES está localizada em ampla área arborizada e agradável, e possui vasto*

potencial para expansão. Todos estes fatos contribuem de forma fundamental para o ótimo desempenho das atividades acadêmicas da IES.

Ao final de seu relatório, a Comissão de Avaliadores do INEP considera que a Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS apresenta perfil bom de qualidade. A Secretaria de Educação Superior, por sua vez, manifestou-se do seguinte modo:

“Acréscenta-se que a comissão considerou como não atendido o requisito referente à Titulação (sic) do corpo docente. Existe uma vasta oferta de cursos de Pós-Graduação nas regiões circunvizinhas a Sorocaba, local de funcionamento da FACENS. O Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo, não foi implementado, porém encontra-se em fase de homologação.

Considerações da SERES:

Em síntese, de acordo com o relato dos avaliadores in loco (sic), a instituição atende satisfatoriamente a todas as dimensões, apresentando condições suficientes para o seu credenciamento (sic) o que pode ser confirmado pelos conceitos de seus cursos, pelo IGC e CI. As instalações são apropriadas para as atividades, contando com facilidade de acesso para portadores de necessidades especiais, além de acervo bibliográfico satisfatório, e por fim (sic) possui sustentabilidade financeira para continuidade de suas atividades.

Diante do exposto, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Engenharia de Sorocaba, mantida pela Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana, ambas localizadas no município de Sorocaba, Estado de São Paulo (...)”

III – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

A análise do processo, as considerações do INEP, por meio da avaliação *in loco*, e o parecer da SERES, bem como o IGC “3” (três) e o CI “4” (quatro), levam esse Relator a votar favoravelmente ao credenciamento da IES. Recomenda-se, porém, que a Faculdade de Engenharia de Sorocaba promova melhoria na titulação do seu corpo docente.

IV – VOTO DO RELATOR

Acolho as considerações do INEP e o Parecer da SERES, e voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Engenharia de Sorocaba, com sede na Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, Km 1,5 , nº 1425, bairro Alto da Boa Vista, no Município de Sorocaba, no Estado de São Paulo, mantida pela Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba, situada no mesmo endereço, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

V – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 10 de novembro de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente